

# o fogo não morre na cidade

*E' uma análise contundente a um facto vulgar. Encontrei-a há pouco ao ler uma obra de Duhamel. E diria eu que, ao encontrar aquela página, ela me veio para comentar um caso actual,*

*presente. E' Salavin quem monologa numa explosão vibrante, impetuosa, desabrida:*

*— «Digo-lhe isto sem qualquer razão especial, mas deve ser bem agradável inclinarmo-nos diante de alguém, venerar esse alguém, abrir-lhe a alma, entregarmo-nos completamente.*

*Quando penso na humanidade, quando penso em todos esses patifes chamados homens, do que mais os acuso não é do mal que fazem: é de não conseguirem, de tempos a tempos, que se sintam a necessidade imperiosa de ajoelhar diante de um deles, de lhe beijar os pés, de lhe jurar fidelidade, de o servir como um escravo ou um cão.*

*Oh! Isso sim! Mas nada há a esperar desses animais! Podemos oferecer-lhes a alma ardente, arrancada viva, que eles tomarão o ar desconfiado dum carnicheiro que olha para uma peça de carne sem valor».*

*Terríveis estas as palavras de Salavin!*

*A Grécia, a divina, teve os seus heróis e fez deles semi-deuses.*

Continua na pág. 7

## DOIS HERÓIS: UMA EPOPEIA

artigo de D. FRANCISCO MARIA DA SILVA

### BISPO AUXILIAR DE BRAGA

**T**ERMINARAM, há pouco e em glória, as homenagens nacionais a D. Henrique. Quanta vez se não lamentou, em surdina e em público, que da comemoração tivesse sido divorciada a memória do Condestável! Centenário da morte de um, centenário do nascimento de outro, porque ambos são as colunas sobre que assenta Portugal de Aquém e de Além-Mar, bom seria, parece-nos, que associados estivessem também, na comemoração justa com que os portugueses desta época difícil, convulsionada e mesmo enigmática, os evocam. Não pretendemos, porém, processar as razões, quiçá

de estudo, que tal atitude ditaram, pois não é para aqui nem connosco.

Será lícito, no entanto, propormo-nos um problema: — Qual dos dois grandes portugueses terá sido o maior? E talvez fosse lícito igualmente insinuar uma tentativa de resposta: — na ordem externa, internacional, é inquestionavelmente a figura do Infante; mas na ordem interna, transcende, em projecção e eficiência, a figura de D. Nuno. São, decerto, bem saborosos os frutos do outono, mas da raiz da árvore é que provém o sumo vital. Se, pelo sangue, D. Henrique é da genealo-

gia de D. João I e de D. Filipa, pelo espírito, pelo ideal, pelo condicionalismo criado dentro dos limites da Pátria, não será, primeiramente, da genealogia do Beato Nuno?

Creio, no entanto, ser este problema uma questão por demais estéril ou ociosa.

Já o não é o da virtude e da santidade em ambos. De D. Henrique podemos dizer ter sido português da mais pura gema e cristão de virtudes excelsas. Filho de Deus, amante da sua Pátria. E em D. Nuno, ao lado do português de mais pura

Continua na página sete

## COMEMORAÇÕES CONDESTABRIANAS

**A**MANHÃ, a meio da tarde, a Diocese de Aveiro receberá em festa as venerandas reliquias do Condestável. Esta romagem que se estende por todo o país, dentro das comemorações nacionais do VI centenário do nascimento de Nun' Alvares, destina-se a acordar na alma da Grei Lusitana os sentimentos de patriotismo incomparável e de fé intrépida de que deixou imperecível exemplo a figura excelsa do Herói e Santo.

*E' ele que chega e é ele que passa, joelho dobrado em humildade de asceta, mãos erguidas em oração de crente, espada ao alto em atitude de guerreiro, na defesa dos ideais mais nobres da cavalaria de sempre. E' ele que regressa ainda, vivo na História, e vai adiante pelos caminhos por onde agora andamos nós, fulgindo e cantando na loucura sublime dos seus amores: Deus e a Pátria.*

*Ouve-se outra vez o grito do clarim marcial do combate: é D. Nuno que chama!*

*Outra vez, à hora do perigo, se murmuram preces no silêncio recolhido das igrejas, ou aí em qualquer parte, por cima das ondas e debaixo das nuvens, como outrora, entre penhascos, na manhã de Valverde: é D. Nuno que reza!*

*Diga-se tudo em voz alta: D. Nuno, Frei Nuno de Santa Maria.*

*— «Viandantes, ide dizer a Esparta que morremos aqui pela sua liberdade!».*

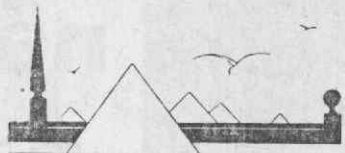
*Foi esta a palavra, símbolo de desprendimento e abnegação, que Leónidas, o aguerrido herói das Termópilas, esculpiu nos flancos rochosos do célebre desfiladeiro.*

*Pois o Santo Condestável, nesta hora de alvoroço, quando os ventos da insânia sacodem, como folhas secas, os mais belos ideais, percorre de novo as nossas terras — as suas terras — despertando energias, acendendo esperanças, soltando o pregão luminoso:*

*— «Arraial! Arrail! Pela glória eterna de Portugal!».*



# AVEIRO



## O novo Comandante da P. S. P.

O sr. Capitão António Joaquim Alves Moreira, natural desta cidade, assumiu as funções de Comandante Distrital da P. S. P., cuja posse lhe foi conferida no Porto.

O distinto oficial tem ocupado com reconhecida competência os vários cargos que até agora lhe estiveram confiados, nomeadamente em Infantaria, na G. N. R. e, durante quatro anos, o de 2.º Comandante da P. S. P. no Estado da Índia, de onde há pouco regressou.

O novo Comandante, após receber cumprimentos, passou revista a uma formação do efectivo da corporação. Em seguida, o Comandante interino, sr. Tenente Januário Rodrigues Pereira, da secção de Espinho, apresentou-lhe os graduados que prestam serviço na Unidade e dirigiu-lhe saudações. O sr. Capitão Alves Moreira exortou todo o pessoal ao cumprimento do dever, e reuniu, no seu gabinete, os graduados, manifestando-lhes o desejo de que continuem a prestar a melhor colaboração ao Comando.

## Um honroso convite

Foi convidado para um festival que se realiza em Junho na Inglaterra o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esigueira. Fazemos votos para que se removam todas as dificuldades e este conjunto possa efectivar a sua saída ao estrangeiro.

## Curso de Iniciação Cinematográfica

O Cine-Clube de Aveiro vai organizar, pela primeira vez, um «Curso de Iniciação Cinematográfica», destinado a amadores. Será dirigido pelo seu presidente, sr. Dr. Vasco Branco, um cineasta já de renome e escritor e artista consagrado.

O programa consta de aulas práticas e teóricas e é acessível a todos os associados, mediante inscrição.

## «Cristianismo: Comunismo»

Foi este o tema da conferência que o sr. Dr. Manuel Saldida proferiu, no dia 22 do corrente, no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro da Legião Portuguesa.

Presidiu o sr. Coronel Diamantino do Amaral e a assistência foi mais numerosa do que habitualmente, notando-se muito interesse.

Ao facto nos referiremos no próximo número.

Houve, no final, diversas intervenções para esclarecimento de alguns pontos.

O sr. Dr. Manuel Saldida virá em breve falar novamente à nossa cidade.

## Exposição de Pintura de António de Almeida

No salão nobre do Teatro Aveirense, de 2 a 12 de Março, estará patente ao público mais uma exposição de pintura. É, agora, o artista viseense António de Almeida que traz os seus trabalhos à nossa cidade.

A exposição estará aberta em todos os dias, das 14 às 23 horas.

## Pela Capitania

Em 17, procedente de Setúbal, entrou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, e saiu, a reboque do «Setúbal», para Viana do Castelo, a draga «Mondego».

Em 18, vindo de Leixões, com 1.000 toneladas de gasolina pesada, entrou o navio-tanque «Sacor».

Em 19, com destino ao Porto, saiu o galeão a motor «Praia da Saúde». Para Lisboa, em lastro, seguiu o navio-tanque «Sacor».

# MUSICA

# MUSICA

## I Concerto do Conservatório Regional de Aveiro

As actividades circulares do Conservatório Regional de Aveiro iniciaram-se agora e com pleno êxito.

Com efeito, o concerto que se iniciou, realizado na passada segunda-feira no Teatro Aveirense, despertou invulgar interesse, manifestado na numerosa presença dum selecto público, que encheu por completo aquela sala de espectáculos.

A sr.ª D. Gilberta Xavier de Paiva, ilustre directora do Conservatório, antes do início do concerto, agradeceu a todas as autoridades presentes, aos alunos e aveirenses em geral o entusiasmo e o apoio que, desde a primeira hora, vêm dedicando a esta agremiação cultural, cuja importância enalteceu como factor imprescindível de educação artística de projecção social.

Na primeira parte do concerto, a «Orquestra de Câmara de Santa Maria», sob a regência do maestro Augusto de

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sábado . . .	AVEIRENSE
Domingo . . .	S A U D E
Segunda-feira . . .	LOUDINOT
Terça-feira . . .	MOURA
Quarta-feira . . .	CENTRAL
Quinta-feira . . .	MODERNA
Sexta-feira . . .	A L A

# Sociedade

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Carolina Patoilo Cruz; D. Isolina das Neves Vidal; D. Maria José Vagos da Silva Justiça; e Armando Pereira Soares.

Amanhã — D. Maria Júlia Simões, Amaro; Olinda Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; e Manuel Mário Marques da Silva, filho do sr. Eduardo Silva.

Dia 27 — D. Conceição Oliveira; Artur Lopes das Neves; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr. Luís Ferreira Gomes; e Eng. José Ricardo Maia dos Reis.

Dia 28 — D. Maria de Lourdes Gamelas Cardoso Moreis, esposa do sr. Manuel Moreis; e D. Maria da Glória Teixeira Louro Barreto, esposa do sr. José de Miranda Barreto.

## MARÇO

Dia 1 — Mons. Manuel Miller Simões e seu irmão José Miller Simões; José Gonçalves da Mota; Raul de Sá Seixas; e Mário de Resende Ramos.

Dia 2 — Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; e Umberto Trindade.

Dia 3 — D. Rosa Malaquias da Maia; Eng. João Carlos Aleluia; e José Robalo Lisboa Júnior.

## MONS. ANIBAL RAMOS

Ocorre no próximo dia 27 o aniversário natalício de Mons. Anibal Ra-

mos, ilustre Reitor do Seminário de Santa Joana e dedicado amigo e distinto colaborador deste jornal.

Todos os desta casa o saudam, com votos de felicidades.

DOENTE

Encontra-se internada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde se sujeitou, no dia 16, a uma intervenção cirúrgica, a sr.ª D. Etelvina da Costa Ferreira, esposa do sr. Dr. Justino Ferreira.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

## LAR EM FESTA

No Hospital de Nampula, Moçambique, nasceu, no passado dia 16 do corrente mês, um menino, filho da nossa conterrânea sr.ª D. Rosa Gamelas de Almeida Martins Matos e do sr. António Maria de Matos, secretário administrativo naquela cidade.

A criança é neta da sr.ª D. Lucília Gamelas Martins e do sr. Manuel de Almeida Martins, funcionário da Intendência de Pecuária de Aveiro.

## QUEM VIAJA

Esteve nesta cidade, com sua esposa, o antigo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

— Regressou da Figueira da Foz, onde esteve em serviço da Acção Católica, o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.

— Vai embarcar para Moçambique a menina Delminda da Silva Gomes, que desde há anos trabalhava nos escritórios da nossa Redacção e da «Gráfica do Vouga». Desejamos-lhe ótima viagem e muitas felicidades.

## Novo Juiz de Direito

Acaba de ser colocado no 2.º juízo da comarca de Aveiro o Juiz de Direito de 1.ª classe, sr. Dr. Francisco Xavier de Moraes Sarmiento, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

## Parada aéreas

Acabamos de saber que aviões da Base de S. Jacinto sobrevoarão a cidade, no dia 2, no momento da chegada e durante o cortejo com as relíquias do Condestável.

# INAUGURAÇÃO

## do Bairro das Barrocas

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, pelas 12 horas, o Ministro das Corporações e Previdência Social, sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, procederá à inauguração do Bairro das Barrocas com os seus quatro blocos de casas de renda económica, de 72 moradias, que a Federação das Caixas de Previdência, por acordo e contrato com a Câmara Municipal, acaba de construir nas proximidades da capela daquele lugar, entre a Rua de Hintze Ribeiro e a Estrada Nova do Canal.

O custo dos blocos habitacionais e da urbanização circundante eleva-se a mais de 2.500 contos.

Embora não concluído o arranjo urbanístico de todo o bairro, será também inaugurado o terreiro de jogos, privativo da segunda infância, bem como a Rua Nova das Barrocas que, do lado do norte, virá a ser continuada até próximo das Agradas do Norte e pelo lado sul terá seu seguimento na futura Avenida de Portugal.

A bênção será dada pelo Venerando Prelado da Diocese.

Numa das habitações do novo bairro, que representa um importante melhoramento em benefício das classes de poucos recursos, e o primeiro deste género em Aveiro, realizar-se-á uma breve sessão solene em que o Presidente da Câmara saudará o ilustre Ministro. Usarão também da palavra um representante dos Sindicatos do Distrito e um dos moradores.

O sr. Dr. Veiga de Macedo retira após o almoço que a Câmara Municipal lhe oferece, com carácter íntimo, numa sala-restaurante da cidade.

Na quarta-feira, no seu gabinete, o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, procedeu à distribuição de moradias pelos respectivos beneficiários.



## HOJE:

**Cine Avenida** — «A Corrida da Morte», um drama com a duração de 70 minutos. PARA ADULTOS; e «Os Fabricantes do Medo», um filme policial, com a duração de 75 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

## AMANHÃ:

**Cine Avenida** — «O Grande Capitão», um filme de aventuras com a duração de 110 minutos, tendo como principais intérpretes Jean Marais e Elsa Martinelli. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A' tarde e à noite.

**Teatro Aveirense** — «Onde vais triste de ti?». Uma película espanhola, com a duração de 100 minutos. Algumas cenas deixam antever certas aventuras amorosas do Rei Afonso XII de Espanha. A' tarde e à noite. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

## TERÇA-FEIRA:

**Teatro Aveirense** — «Christina», um drama com a duração de 90 minutos. Principais intérpretes: Marianne Koch e Claus Holm. Cenas de excessivo realismo amoroso. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

## QUARTA-FEIRA:

**Cine Avenida** — «Ventos de revolta», um filme de aventuras, sendo seu país de origem a Espanha. Duração de 115 minutos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

## QUINTA-FEIRA:

**Cine Avenida** «O anjo da maldade», película francesa, com a duração de 100 minutos. Drama com PETER VAN EYCK, CORNY COLLINS e DORIS KIRCHNER. Boa realização e interpretação. 17 anos. Vitória da verdade e da justiça sobre todos os obstáculos. Vida muito livre de alguns protagonistas. PARA ADULTOS.



## S. Jacinto

Recebeu esta freguesia, no dia 19, o seu novo pároco, rev. Padre Laurindo Ferreira Machado, em substituição do sr. Padre José Manuel Rendeiro, que se ausentou para Angola como capelão militar.

Celebrou a Santa Missa, às 16 horas, e dirigiu as suas saudações aos novos paroquianos.

— Não pode admitir-se que continue junto da igreja matriz um campo de futebol. A linha lateral do lado sul fica apenas à distância de 30 metros daquele templo. Pensamos que este problema deve ser resolvido de outra forma.

— Torna-se cada vez mais necessário a existência de um serviço de W. C., para homens e senhoras nesta localidade. Fazemos votos para que na próxima época estival já exista esse melhoramento público — C.

## Agueda

Agueda, 22 — E' já no dia 27 que darão entrada nesta vila as reliquias do Santo Condestável, pela tarde, havendo sessão solene nos Paços do Concelho e velada nocturna na igreja paroquial.

No dia 28 haverá grande concentração de crianças, missa pela manhã e missa vespertina com a assistência do nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado, que será o orador. Tudo se conjuga para que as várias cerimónias religiosas, que serão precedidas do tríduo preparatório, tenham grande afluência de fiéis.

## Trabalhos Pastorais em Valongo do Vouga

No passado dia 12, iniciaram-se os trabalhos pastorais da Santa-Missão na freguesia de Valongo do Vouga.

Pelas 16 horas, o nosso Venerando Prelado chegou à freguesia, sendo aguardado no lugar de Agueira, pelas pessoas mais representativas e por grande multidão, com manifestações de alegria, simpatia e carinho.

Formou-se um longo cortejo de automóveis e motorizadas que acompanharam o Senhor Bispo até à igreja paroquial, onde era aguardado pelo rev. Pároco, Padre Manuel Vieira de Oliveira, Irmandades, Associações, Acção Católica, Crianças da Catequese, das Escolas, com seus professores, Cruzada Eucarística. As estradas encontravam-se caprichosamente ornamentadas com arcos festivos de verdura. Organizada a procissão litúrgica em direcção ao templo, o nosso Prelado procedeu às cerimónias prescritas, após as quais falou ao povo sobre os objectivos da Visita Pastoral e da missão que ia iniciar, — O templo encontrava-se completamente cheio de fiéis que tinham vindo dos vários lugares da paróquia.

Foram estabelecidos quatro centros de pregação na igreja paroquial e nas capelas de Arrancada, Agueira e Montedo. O trabalho pastoral nestes centros foi orientado por dois sacerdotes dominicanos, revs. Padres Estêvão e Jordão. Padre Dr. Abreu Freire, Padre Abel Condesso e Padre António H. Vidal. Na semana anterior, a Irmã Isabel de Jesus tinha feito uma série de conferências às raparigas e catequistas. A pregação foi muito concorrida.

Em todos os centros, durante a semana, se foi preparando o povo para a participação litúrgica na Santa Missa, sendo também visitados os doentes e velhos. Houve catequese diária para as crianças, reunião de casais, de rapazes e de raparigas, da Acção Católica, de Catequistas, e dos membros do Apostolado da Oração.

Neste trabalho colaboraram

— A homenagem da Escola Central de Sargentos de Aguada ao Hospital Conde de Sucena e ao seu director, sr. Dr. António Breda, bem como a todo o corpo clínico, que não pôde realizar-se no ano findo, como fora planeado, está definitivamente marcada para hoje ao meio dia. Será descerrada uma lápida comemorativa e usará da palavra, durante uma sessão solene, o Comandante da Escola, sr. Tenente-Coronel António de Pinho e Freitas, a quem se deve a iniciativa.

— Com 78 anos, faleceu a sr.<sup>a</sup> Matilde Rodrigues dos Anjos, desta vila, e com 84 a sr.<sup>a</sup> Generosa Augusta da Conceição, do lugar do Bolfiar, e que era mãe do sr. António Castanheira — C.

## Salreu

Salreu, 22 — O rev. Padre Joaquim Rodrigues de Pinho, pároco de Salreu, foi interinamente nomeado professor de Religião no Colégio de Estarreja, na ausência de Mons. Amador Fidalgo.

— No dia 17, no Cadaval, com 55 anos, faleceu Deolinda Grulha, solteira.

— No próximo dia 1 de Março, vindas de Albergaria-a-Nova, passarão a Salreu as reliquias do Santo Condestável, a caminho de Estarreja. A partida de Albergaria-a-Nova está prevista para as 5 horas da tarde e a chegada à ponte do Antuã para as 6. Deverá haver uma curta paragem no largo da igreja de Salreu — C.

também elementos da Direcção Diocesana da A. C. e o rev. Padre José Martins Belinquete.

Na quinta-feira à noite o Senhor Bispo visitou o povo de Arrancada, na capela; na sexta, o de Montedo e restantes lugares, na capela de Montedo, tendo em ambos os lugares falado ao povo.

Na sexta-feira visitou também as escolas da freguesia, onde foi festivamente recebido por todos os professores e alunos.

A procissão ao cemitério realizou-se na sexta-feira à tarde, tendo a ela presidido o nosso Prelado.

No sábado, de manhã, o Senhor Bispo celebrou missa e distribuiu a sagrada comunhão, tendo recebido a confirmação 283 crianças.

No sábado, à noite, realizou-se, na igreja paroquial, a celebração litúrgica para a Quaresma, que foi activamente participada e profundamente vivida por toda a assembleia.

O Senhor Bispo presidiu a esta celebração tendo, na altura própria, falado sobre o tempo litúrgico da Quaresma e o seu sentido na vida da Igreja e dos homens.

No domingo de manhã administrou a confirmação a 66 pessoas. Em seguida celebrou a Santa Missa, vivamente participada por uma compacta assembleia que enchia completamente o templo, tendo falado aos fiéis na altura própria.

No momento da comunhão mais de 1.000 pessoas se abeiraram da sagrada mesa.

Houve durante toda a semana 3.205 comunhões.

No final, o Senhor Bispo despediu-se de todo o povo que lhe exprimiu a sua gratidão e alegria, envolvendo-o em manifestações de carinho e simpatia e ficando vivamente impressionado quando o nosso Prelado se deixou abraçar por muitas crianças.

Foi entre cânticos e vivas à Santa Igreja, ao Santo Padre e ao nosso Prelado que Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> deixou a freguesia de Valongo do Vouga, onde culminaram numa forma tão brilhante os trabalhos pastorais desta zona do arcebispo de Agueda.

## “Vamos a isso?,”

Numa local com este título, «O Ilhavense», no seu último número, referindo que se confirma a notícia de que, no fim do ano lectivo, vai encerrar o Externato de Ilhavo, lança a ideia de se pedir a criação de uma Escola Técnica na vila. E fá-lo com o entusiasmo que lhe é próprio, sempre como paladino dos interesses daquela terra.

Nós aplaudimos, considerando as enormes vantagens que adviriam de tal melhoramento. Informa o mesmo jornal que no Liceu e na Escola Industrial e Comercial de Aveiro e ainda no Externato de Ilhavo devem andar, este ano, mais de 300 alunos, naturais daquela vila e de Vagos. Criando-se a Escola Técnica, a frequência aumentaria, pelo menos, um terço.

Foi lançada a ideia. Tomem-na agora nas mãos e no coração as autoridades e todos os elementos activos e de valor da populosa e progressiva terra.

## AGRADECIMENTO

Pompeu de Mello Figueiredo, restabelecido já das enfermidades que, durante meses, o forçaram a ficar de cama, vem por este meio significar a sua profunda gratidão aos Ex.<sup>mos</sup> Clínicos Srs. Dr. Armando Rodrigues Simões e Dr. Josué Rodrigues Póvoa, pelos desvelos e competência com que o trataram.

Aproveitando o ensejo, agradece, reconhecido, a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, na impossibilidade de pessoalmente o fazer, como era seu desejo.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1961

## ECOS ▼ ECOS ▼ ECOS ▼ ECOS

★ Foram participadas pelo Fundo de Melhoramentos Rurais as seguintes obras: construção do caminho municipal de Angeja ao Fontão, terceira fase, 88.500\$00; reparação da estrada municipal de Vilarinho a Azurva; por Quinta do Loureiro, segunda fase, 77.900\$00; construção da estrada municipal da Vagueira à Costa Nova, segunda fase, 70.000\$00.

★ Foi colocado, como Juiz de Direito, na comarca de Anadia o sr. Dr. Raul José Dias Leite de Campos. O sr. Dr. Armando Lúcio Vidal, Delegado do Procurador da República de 1.<sup>a</sup> classe, foi nomeado Juiz de Direito de 3.<sup>a</sup> classe e colocado na comarca de Castelo Branco.

★ Realizou-se em Fermelã uma semana de pregação, preparatória da festa do Sagrado Coração de Jesus, que foi no dia 5.

★ Encontra-se em péssimo estado a estrada que liga os lugares do Lombão e da Estrada, da freguesia de Avanca a S. João de Valega.

★ Mercê do empenho da Mesa Administrativa, está a funcionar no Hospital do Visconde de Salreu, semanalmente, aos sábados, pelas 14 horas, um serviço de consulta externa de cardiologia, a cargo do sr. Dr. Josué Rodrigues Póvoa, de Aveiro.

## DESPORTOS

Continuação da página 3

Amenhã o campeonato sofre nova travagem para que se realizem os jogos de segunda mão da primeira eliminatória da Taça. O Beira Mar jogará com o União de Montemor, com quem perdeu por 2-0. Curioso: é o primeiro da Zona Norte a jogar com o último da Zona Sul.

## BASQUETEBOL

Olivais — V. Santos (17), Almeida (2), Pôncio (2), Remos (2), Tomé (2), Pereira (5), Coutinho e Pina.

Ao intervalo 19-14  
Os amarelos negros comandaram sempre a partida, demonstrando maiores possibilidades. No entanto o basquetebol praticado foi de baixo nível técnico.

Arbitragem regular.

## JOGOS PARA AMANHÃ

Sub-Série A 1 — Leça - Fluvial; Guiões - Conimbricense e Esgueira - Figueirense.

Sub-Série A 2 — Olivais-Vilanova; Geje - Gelitos. O jogo Ed. Física - Beira Mar, realiza-se hoje, à noite.

## Escolas de Jogadores

Gelitos 47 — Esgueira 7

Jogo no campo do Parque. Arbitro: António Rino. Gelitos - Veiga (18), Ferreira (15) Santos (5), Colrim (6), Cadete (2), Brandão e Pelinho.

Esgueira — Pelavre (1), Moraes (1), Carvalho (2), Graça (3), Estima, Moraes e Cardoso.

Superioridade do vencedor durante todo o encontro. Arbitragem regular.

B. Mar 20 - A. Cértoma 25

Encontro realizado no campo do Parque, sob a arbitragem de Manuel G. Pereira.

Ficha técnica: Beira Mar — Moreira, Cristo (9), Simões (2), Veiga (9), Brites, Rodrigues, Alves e Freire.

Aguias — Coelho (9), Rocha (4), Pereira (2) Carvalho (6), Baptista (4), Oliveira e Neves.

Ao intervalo 12-8.  
Boa acção do Aguias na segunda parte, em que conseguiu oferecer uma recuperação que ficou a ensinar uma exibição plena de entusiasmo. Vitória justa do conjunto que denunciou melhores recursos. Arbitragem incerta.

## Beira Mar - Peniche

nico, não é menos certo que, aqui e ali, a partida teve fases de bom futebol, mais por banda dos visitantes.

Jogo que ontem se disputou no amplo campo do Balaarte, entre a equipa local e o grupo de Aveiro, foi sempre emocionante com o seu resultado incerto, porque, mesmo a perder por duas bolas de diferença, os animosos jogadores do Peniche nunca se deram por vencidos, nunca deixaram de batalhar, nunca faltaram com a sua réplica decidida ao melhor futebol do Beira Mar.

## Pinhal

Em pleno crescimento, vende-se, com o terreno no concelho de Cantanhede, a 6 Kms de Mira.

Tem 150.000 m<sup>2</sup> de superfície e é servido por estrada.

Informa: Casa Rádio— R. das Flores— Figueira da Foz.

Sabes qual foi a maior devoção de D. Nuno Alvares Pereira?

Qual a estrela que o orientou nas suas difíceis batalhas para a defesa e glória de Portugal?

LÊ O LIVRO:

**Nossa Senhora da Orada,**  
Seu culto na História de Portugal

**Pedidos:** — Directamente ao autor, Padre José Manuel Semedo Azevedo, Pároco de Albufeira — Algarve; ou a qualquer livraria.

★ Vão ter início os trabalhos de reparação da estrada de Luso a Anadia, ao longo da qual já se encontra grande quantidade de brita.

★ A estação ferroviária de Machinhata do Vouga obteve o 3.<sup>o</sup> prémio do concurso nacional das «Estações Floridas», organizado pelo S. N. I.

★ No dia 1 de Março, na Câmara Municipal de Anadia, proceder-se-á à arrematação da empreitada da obra de reparação (trabalhos adicionais) da estrada municipal de Sangalhos a Ancas, pela Fogueira, terceira fase, na extensão de 870 metros. A base de licitação é de 56.800\$00.

★ Depois de acabados os alicerces, já se erguem as colunas que hão-de servir para a estrutura das paredes da nova igreja da freguesia de S. Bernardo.

★ O sr. Dr. Amadeu Castilho Soares, que há pouco ouvimos em Aveiro, proferiu em Agueda, donde é natural, a sua conferência sobre «O Ultramar na vida da Nação».

★ As raparigas da J. O. C. de Esgueira levaram a efeito interessantes festas educativas e recreativas, na sede da Casa do Povo, durante os dias de Carnaval.

# amanhã é DOMINGO

## ABERTURA

Santos tardes, meu caro Padre. Então como vai essa bizzarria?

— Olha, olha! é o meu velho Ferreira Lima! Como estás, homem de Deus? Já te não via há um ror de tempo. Da minha lembrança é que tu nunca saíste, queres crer? Cá este nosso amigo, pelos vistos, é que teima nas suas surpresas. E' assim ou não é, Ernesto?

— Bem! não o fiz de propósito. O Sr. P. Ferreira Lima foi ter comigo, e vai então, como era Quaresma e estou à espera duma luzinha que me guie...

— Já estou a ver, Ernesto, o que trazias no sentido, ao arrastares-me até ao nosso Alves Correia... Espera, Estou a ver também uma coisa: — então tu ainda não sabes que a Quaresma não era apenas o tempo da «desarriscar», pois era a quadra da reconciliação com a Comunidade Cristã daqueles que tinham sido dela apartados por imposições de pública penitência? Não sabias que era, ao mesmo tempo, uma espécie de retiro especial, em que os catecúmenos se sujeitavam a variadas provas e exames e praticas piedosas, a fim de serem admitidos ao Santo Baptismo, logo a seguir confirmado pelo Santo Crisma e coroado pela participação no Banquete Eucarístico? Mas... desculpa, meu caro, se tomei o teu lugar.

— Fizeste bem. Agora já tenho o caminho desembaraçado para lembrar ao nosso amigo Ernesto que, se a marcha de Israel, no deserto, é dominada pelo Sinai, aonde Deus se revela a Moisés e nos dá a sua Lei; se a marcha de Jesus para a sua Paixão resgatadora é também dominada pelo Tabor, promessas de ressurreição; a nossa quaresma, se for real e sincera, será dominada pela restauração em nós da dignidade de filhos de Deus operada pela penitência e aureolada pela aleluia pascal em alegria ressurgente. Por isso mesmo, amanhã, lembrados de que a pureza corporal dum cristão haverá de ser o reflexo da sua pureza de alma, pediremos, na

## ORAÇÃO

da missa, que Deus nos defenda de todo o revés e nos purifique os próprios pensamentos e desejos. Voltaremos a encontrar a lição do Apóstolo, na

## EPISTOLA

S. Paulo recorda-nos que Deus nos destinou à santidade. Sede santos. Também Eu sou santo, e já recomendo as primeiras Escrituras. Só verá a Deus aquele que for santo e para se ser santo importa ser de coração limpo, como Jesus ensinou no Sermão da Montanha; o mesmo Jesus que virá, espiritualmente, ao encontro do nosso entendimento para lhe mostrar, no fulgor das verdades encerradas no

## EVANGELHO

que cerrar os ouvidos ao chamado de Deus, à divina vocação, furtar-se a seus convites e cuidados constantes, rejeitar a sua ajuda e luz — e, em contrapartida, prender a curiosidade mesquinha às arditas encanções da tentação da Serpente, continuamente à espreita solerte de nossos passos, em todas e por todas as encruzilhadas da humana existência; dar aceitação a esta atitude, só indiferença que fosse, é já franca rebeldia contra o paternal senhorio de Deus, é mostra irremediável de vergonhosa ingratidão para com o divino favor e amparo que jamais faltou a quem se lhe não nega e confiadamente o procura. Tal atitude é já rolar em negro abismo de desesperança. Toda a culpa é um arre-

meço deliberado ao abismo da perdição: mitte te deorsum, atira-te abaixo.

Quem escuta a voz de Deus e acolhe o seu afanoso chamado para se lançar em Sua demanda e procura, — esse já traz Deus consigo, nas repregas da consciência, nos refohos do coração. Nele já brilha a divina luz. Sua vida é ascensão serena e confiada. Jesus disse: *erguei-vos, não tenhais medo*. E a Igreja continua: *corações ao alto!*

Assim, a pureza da vida é andar nos passos de Jesus, atento ao seu ensino e conselho, a vibrar nos transportes da sua imensa e transfigurante caridade. Quem vai nos passos de Jesus não anda às escuras. Já possui a luz da vida, que lhe faz ver a Deus em toda a criatura, particularmente no seu semelhante, o homem que o mesmo Jesus veio fazer filho de Deus.

Para ganharmos a salvação, numa súplica

## SECRETA

e recolhida, peçamos ao Senhor olhe para o nosso sacrificio e faça mais viva a nossa devoção.

## APÓS A COMUNHÃO.

agradeçamos-Lhe a unção dos sacramentos e peçamos-Lhe ainda servi-Lo com mais desvelada pureza e acendrada fidelidade.

## A PROPÓSITO

Mar alto. As vagas cavam abismos. A tempestade cresce enfiada. Os marinheiros vacilam assustados. Só a criança, indiferente ao perigo, continua a brincar.

— Quedo, pateta! Não tens medo?  
— Medo! De quê, se meu pai vai ao leme?!

P. Alves Correia

## Os sacerdotes da Diocese estiveram reunidos

Na segunda-feira última, os sacerdotes da Diocese estiveram reunidos, na sua quase totalidade, no Seminário de Santa Joana Princesa.

O Senhor Bispo celebrou a Santa Missa às 10 horas, seguindo-se a manhã de recolhimento, em que fez duas conferências o sr. Padre José Bollino, Director Espiritual do Seminário.

O Venerando Prelado falou também aos sacerdotes sobre alguns assuntos de pastoral, nomeadamente a pregação da Quaresma e a Obra das Vocações, e recomendou a todos que se interessassem o mais possível pela expansão do «Correio do Vouga» nas paróquias da Diocese.

## «Roteiro Litúrgico»

Esgotado desde há tempos, acaba de sair agora, em segunda edição, o «Roteiro Litúrgico», com as horas de Prima, Vésperas e Completas.

Os pedidos devem ser endereçados ao «Centro de Acção Pastoral» — Seminário de Aveiro.

## DIOCESE DE AVEIRO

Peditório a favor da «Caritas»

Por determinação do nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado, as esmolas recebidas em todas as Missas celebradas no terceiro domingo da Quaresma, quer nas igrejas paroquiais, quer nas capelas públicas e semi-públicas, serão destinadas à «Caritas Diocesana».

Esta instituição de caridade está a realizar em muitas freguesias uma apreciável obra de assistência a alguns milhares de crianças pobres, bem como em patronatos e asilos, através da distribuição de géneros recebidos da União de Caridade Portuguesa.

A organização no plano diocesano precisa do auxílio de todos os fiéis a fim de fazer face às despesas sempre crescentes e expandir a sua acção beneficente. Importa, pois, que todos os católicos compreendam o seu dever, colaborando com os seus donativos para uma obra de indiscutível alcance social.

Pede-se aos revs. Párcos e Capelães que exortem os fiéis a contribuirem generosamente com as suas esmolas no peditório do terceiro domingo da Quaresma.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1961.

A Secretaria Episcopal

## Concílio Ecuménico

Terminaram, na sexta-feira da semana passada, as lições do «Curso de Preparação para o Concílio Ecuménico», que foram dadas pelos revs. Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Padre António Resende, Mons. Aníbal Marques Ramos e Padre Dr. Bernardo Xavier Coutinho.

Esta iniciativa, que se deve à Acção Católica, despertou, desde o princípio, o maior interesse, crescendo mesmo, de semana para semana, o número dos participantes. E estes não se limitaram a ouvir; ao contrário, intervieram na discussão dos assuntos propostos, pediram explicações sobre diversos pontos e apresentaram o seu testemunho.

Deu a última lição o sr. Padre Dr. Bernardo Xavier Coutinho, ilustre professor do Seminário Maior do Por-

to, cujos méritos, como escritor, historiador e artista, são bem conhecidos e reconhecidos.

O seu trabalho foi uma exposição da história do movimento ecuménico, que tanto se tem acentuado nos últimos anos, fazendo a união das forças dispersas separadas da Igreja de Roma. E a unidade, abraço de irmãos entre protestantes e católicos, deve procurar-se pela oração, pela compreensão que afaste a polémica, pelo exemplo de vida que seja afirmação de crença.

Este curso foi orientado pelo sr. Padre João Paulo Ramos, Assistente da Junta Diocesana da A. C., a quem felicitamos pelo êxito da iniciativa.

## Seminário de Calvão

O clero da Diocese, na sua quase totalidade, reuniu-se há dias no Seminário de Santa Joana. Da parte da manhã, esteve recolhido em oração, preparando-se assim para os trabalhos mais intensos da Quaresma.

O Venerando Prelado, ao princípio da tarde, falou aos seus padres e, entre outros assuntos, referiu-se, uma vez mais, à «Obra das Vocações».

Esta deve ser, na verdade, a maior preocupação de toda a Diocese. Sacerdotes e leigos a ela devem dispensar trabalho, interesse, sacrificio, para que se crie entre todos um clima favorável ao seu desenvolvimento. É preciso estruturá-la em base sólida, já que não se trata de mais uma obra, mas, sim, da primeira e da mais urgente. O seu objectivo principal não é a recolha de esmolas e auxílios materiais; isto é indispensável, sem dúvida, mas conseguir-se-á naturalmente, quando todos se aperceberem da sua finalidade mais alta: o recrutamento de sólidas vocações sacerdotais e o interesse por elas das nossas comunidades cristãs, na oração e no sacrificio.

Assim falou o Prelado da Diocese. Assim fala sempre aos seus padres e aos fiéis, nas jornadas apostólicas que o levam a todas as paróquias.

No Seminário de Calvão são recebidos os alunos do primeiro ano. São as primeiras esperanças. São as novas

## A NOSSA MISSA

26 — II Domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

27 — Segunda-feira. Mis. da fér., 2.<sup>a</sup> or. de S. Gabriel. Cor roxa.

28 — Terça-feira. Mis. da fér. Cor roxa.

## MARÇO

1 — Quarta-feira. Mis., da fer. Cor roxa.

2 — Quinta-feira. Mis. da fer. Cor roxa.

3 — Sexta-feira. Mis. da fér. Cor roxa. **Abstinência.**

4 — Sábado. Mis. do sábado, 2.<sup>a</sup> or. de S. Casimiro, 3.<sup>a</sup> de S. Lúcio. Cor roxa.

5 — III Domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

esperanças da Igreja Aveirense. A abertura desta casa exige que se dê à «Obra das Vocações» um cuidado maior. Seja, pois, a nossa preocupação constante.

Anónimo . . . . .	300\$00
Maria da Luz Silva Cruz . . . . .	75\$00
Préstimo . . . . .	1.100\$00
Macieira de Alcoba . . . . .	400\$00
P. <sup>o</sup> Agostinho Domingues Pires . . . . .	200\$00
Anónimo . . . . .	100\$00
Capitão Diamantino Moreira . . . . .	100\$00
Anónimo . . . . .	200\$00
Família Magalhães (Moreira da Maia) . . . . .	500\$00
Anónimo . . . . .	100\$00

## ENCONTRO DE CATEQUISTAS

### em AGUEDA

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, em Agueda, o encontro das catequistas de Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Agueda, Barrô, Espinhel, Lamas do Vouga, Ois da Ribeira, Recardães, Segadães, Travassô, Trofa e Valongo do Vouga.

Esta iniciativa, levada a efeito pelo Secretariado Diocesano de Catequese, tem por finalidade reunir todos os elementos que trabalham na catequese das paróquias onde se realizaram este ano os trabalhos da Missão Pastoral, a fim de se rever as actividades em cada freguesia e se estudar um plano comum de trabalhos para esta zona.

O encontro iniciar-se-á às 10 horas.

Ainda por iniciativa do Secretariado Diocesano, de colaboração com os respectivos párcos, vão realizar-se, durante todo o próximo mês de Março, os seguintes cursos de catequese: Nos dias, 3, 4 e 5, em Albergaria-a-Velha, para as freguesias do arceprelado. Em, 11 e 12, em Pedralva, para as freguesias de S. Lourenço do Bairro, Vilariño do Bairro e Ancas. Em 17, 18 e 19, em Aradas, para esta freguesia, S. Bernardo e lugares de Quintãs e Costa do Valado. Em 24, 25 e 26, em Covão do Lobo, para esta freguesia e Fonte de Angeão.

## J. Ramos

### Notícia sensacional:

O primeiro Laboratório do País que revela filmes a cores Agfacolor Negativo e Ekfachrome (transparência), no espaço de 24 horas.

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 108 — AVEIRO

**J. Rodrigues Póvoa**  
Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

**RAIOS X**  
**ELECTROCARDIOGRAFIA**  
**METABOLISMO BASAL**

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dto. - Telefone 22750  
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

**Dionísio Vidal Coelho**  
MÉDICO  
Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
telefone 22706  
AVEIRO

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
= OPERAÇÕES =  
**Artur Simões Dias**  
Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-Dto  
(Ata da Cine-Teatro Avenida)  
AVEIRO  
Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

**Ministério da Justiça**  
Direcção Geral dos Serviços Prisionais  
**Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro**

«Fornecimento e assentamento de Estores exteriores, para vãos de janelas, de lâminas metálicas do tipo «KIRSCH», num total de 62».

**Ministério da Justiça**  
Direcção Geral dos Serviços Prisionais  
**Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro**

«Fornecimento e assentamento de Estores para vãos de janelas exteriores, em madeira de freijó encerado a celulose, num total de 49».

Encontra-se aberto concurso público para o «FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE ESTORES EXTERIORES PARA VÃOS DE JANELAS DE LAMINAS METÁLICAS DO TIPO «KIRSCH» para o «Novo Edifício do Palácio de Justiça de Aveiro».

Encontra-se aberto concurso público para «O FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE ESTORES PARA VÃOS DE JANELAS EXTERIORES, EM MADEIRA DE RIJÓ ENCERADO A CELULOSE», para o «Novo Edifício do Palácio de Justiça de Aveiro».

As propostas de preços devem ser entregues na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, em envelopes fechados, lacrados e separadamente da outra documentação necessária à admissão do concurso, até ao dia 14 do próximo mês de Março, dia em que se efectuará a abertura das propostas pelas 14 horas.

As propostas de preços devem ser entregues na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, em envelopes fechados, lacrados e separadamente da outra documentação necessária à admissão do concurso até ao dia 14 do próximo mês de Março, dia em que se efectuará a abertura das propostas pelas 14 hor..

O depósito provisório é de Esc. 800\$00 - (oitocentos escudos), a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

O depósito provisório é de Esc. 800\$00 - (oitocentos escudos) a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

As condições, os elementos escritos e outras quaisquer indicações a fornecer, encontram-se patentes para consulta, bem como o Caderno de encargos, na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, nas horas normais de expediente.

As condições, os elementos escritos e outras quaisquer indicações a fornecer, encontram-se patentes para consulta, bem como o Caderno de encargos, na Secretaria da Brigada do Trabalho Prisional de Aveiro, nas horas normais de expediente.

O Director da Brigada,

O Director da Brigada

Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

**Maria de Lourdes Granado Madeira**

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 - 1.º - Dto.  
Telef. 22675 AVEIRO

**Dr. J. RIBEIRO BREA**  
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças dos Olhos**  
**OPERAÇÕES**

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22351  
AVEIRO

**MAYA SEGO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS  
DOENÇAS DE SENHORAS  
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º  
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:  
Rua Eng. Dudinot, 23-2.º  
Telef 22080 AVEIRO

**Manuel Sérgio**

Convidam-se por este meio os credores incertos de Manuel da Cruz Sérgio, que também usa assinar Manuel Sérgio, comerciante, estabelecido com armazém de lanifícios e xales na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 33 a 39, da cidade de Aveiro, a virem perante a Comissão de Crédores ou o delegado desta Manuel da Cruz e Sousa, empregado bancário, desta cidade de Aveiro, do mesmo reclamar os seus respectivos créditos até ao dia 15 de Março de 1961, indicando logo a sua origem, montante e meios de prova, sem o que a Comissão se reservará o direito de os não considerar no pagamento «pro rata» a efectuar a todos os credores não privilegiados ou preferentes.

Aveiro, 11 de Fevereiro de 1961

**A Comissão de Credores**

**Junta Distrital de Aveiro**

**Convocação**

De conformidade com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320º do Código Administrativo e tendo em vista o preceituado no art.º 297º do referido Código, convoco, para os fins consignados na primeira parte do § 3.º do mesmo artigo, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária, a realizar no dia 7 de Março, próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do relatório da gerência referente ao ano de 1960.

Junta Distrital de Aveiro, 21 de Fevereiro de 1961.

O Presidente da Junta.

**Dr. António Rodrigues**

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 17 de Fevereiro corrente e de acordo com o exposto pelos interessados através da Delegação em Aveiro do Instituto Nacional do Trabalho, deliberou alterar o «Regulamento de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos do Concelho de Aveiro» aprovado por deliberação de 11 de Outubro de 1948, segundo o Edital de 18 do mesmo mês e ano, da forma seguinte:

ART.º 1.º...

§ 2.º - A os sábados haverá a tolerância de duas horas no encerramento dos estabelecimentos de venda ao público.

ART.º 2.º....

Alínea h) - BARBEARIAS - Na área da cidade - Abertura às 8 horas e 30 minutos - Encerramento para almoço e descanso, das 13 às 15 horas - Encerramento às 20 horas, com prolongamento, aos sábados, até às 21 horas. - Nas freguesias rurais, o prolongamento, aos sábados, será até às 23 horas.

Estas alterações entram em vigor a partir do dia 1 de Março próximo e revogam as disposições em contrário.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Fevereiro de 1961.

O Presidente da Câmara,

**Alberto Souto**

Tribunal Judicial da Comarca de Ovar

**ANÚNCIO**

(Citação)

1.ª publicação

O Doutor Raul José Dias Leite de Campos, Juiz de Direito da Comarca de Ovar.

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, correm editos de trinta dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os réus Ricardo Costa, comerciante e mulher Ana de Jesus, doméstica, com última residência conhecida na freguesia da Palhaça, da cidade e comarca de Aveiro, para no prazo de dez dias, findo o dos editos, contestarem a acção com processo sumário que lhes move a firma «PINHOS & DIAS», com sede na Rua Elias Garcia, desta vila e comarca de Ovar, e que corre termos pela segunda secção de processos deste Tribunal. A Autora pede na referida acção que os réus sejam condenados a pagar-lhe a quantia de 18.690\$50, saldo a seu favor das transacções comerciais havidas entre ela e o réu marido e pela qual a ré é igualmente responsável, por a dívida ter sido contraída em benefício do casal. Pede ainda a condenação dos réus nas custas, selos e procuradoria.

Ovar, 11 de Fevereiro de 1961

O Juiz de Direito

a) Raul José Dias Leite de Campos

O Chefe da Secção

b) José Carregã

**Mário Gaioso**

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

AGENTE: **PASSAP**  
MÁQUINAS DE TRICOTAR

**ELNA**  
Máquinas de Costura

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99  
TELEF. 23318

**CENTRO DE REPRESENTAÇÕES**  
= de Aveiro =

**Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»**

Minha Senhora:  
Quando for a Lisboa, trate os seus cabelos no Grande Cabeleireiro de Senhoras «EVA,,

POUPARÁ O SEU TEMPO,  
TRATANDO O CABELO EM 1 HORA E MEIA  
TRATAMENTOS DE BELEZA

BANHOS DE SUDAÇÃO PROCESSO FINLANDÊS «SAUNA»  
BOUTIQUE DE MODAS ■ SERVIÇO DE CAFETERIA

Grande Cabeleireiro de Senhoras «EVA»

Praça do Marquês de Pombal, 1 - LISBOA

Telefs. P.P.C. 736116 - 736117 - 736118



Tratamento de cabelo

# AVEIRO aclama o CONDESTÁVEL

## Dois herois uma epopeia

Continuação da pág. 1

gema, vemos não só o cristão de virtudes notáveis, como até de virtudes exímias e heróicas. Filho de Deus e Santo.

Eis a grande superioridade de D. Nuno sobre D. Henrique.

Mas é neste heroísmo de santidade — que nos dois, afinal, só difere em grau — que se encontra a razão de certa atitude pública que deveria ser sempre verberada.

Refiro-me ao silêncio de alguns escritores, que levam a lógica do seu naturalismo até ao ponto de denominarem de «suicídio» a entrada de D. Nuno no Mosteiro do Carmo.

Se D. Henrique fora como D. Nuno, talvez não tivera tantos encómios, da parte de tantos! E era clamorosa injustiça.

Que em tais autores não é compreendido o sobrenatural.

Mas sem o sobrenatural, como compreender a vida de Nun'Alvares? Ficar-se-á, como já foi insinuado, no mistério do inexplicável.

Que falta nos faz a Fé!

Mas não será sistemático este silêncio?

Há quem o afirme, contundentemente, e tendo responsabilidades.

Sabido por todos — escreveu-se — que Frei Nuno é uma das maiores figuras da nossa história; que a ele se deve a continuidade da Pátria; que só a ele se deve a continuação da Nacionalidade, e portanto, os próprios feitos do Infante de Sagres, todos os descobrimentos, todas as glórias ultramarinas e missionárias, não se compreende de outra maneira, senão por sistema, a atitude de há muito tomada pelas forças do mal, para silenciar, para obscurecer a figura do Condestável.

O silêncio, que é a pior das armas, porque mata, fazendo desaparecer o cadáver e os vestígios, tem-se vindo exercendo sobre a memória de Nun'Alvares de maneira persistente, metódica, inevitável, continuada, ininterrupta, numa coordenação, numa cooperação, num entendimento, numa aliança total de forças, que bem denunciam unidade de comando.

E porquê? Essencialmente porque é Santo!

Para as forças do mal, essa simbiose de Herói Nacional e de Santo da Igreja é fim a duplo atacar, suprimir, anular.

Esta triste atitude sistemática, só com outra igualmente sistemática poderá ser combatida eficazmente.

Os Prelados de Portugal ergueram já o seu pendão e o clarim a toque de reuuir também já se ouviu.

A Pastoral Colectiva sobre Nun'Alvares é clara, vibrante e prática... Façam-se preces, invoque-se a protecção do glorioso carmelita, promovam-se sessões, realizem-se homenagens, levem-se as suas reliquias a peregrinar pela Pátria, mãos ao alto, em prece para obter os milagres para a sua canonização.

Este clamor fervoroso dos crentes, os mais lídicos portugueses de sempre, será a resposta da Nação ao silêncio sistemático de certa Anti-Nação. Procuremos nós, a geração do presente, merecer de Deus a graça de ver elevado à glória de Bernini, Frei Nuno de Santa Maria.

Para os actos oficiais decretados pela Igreja, para as cerimónias solenes com a participação dos Poderes Públicos, para a inauguração da estátua que lhe é devida no grande Parque de Lisboa, poder-se-ia encontrar melhor coroa neste ano centenário, do que abrir, de vez, caminho para a canonização do grande Herói?

## A presença da juventude

Continuação da página 8

af têm os jovens de hoje a lição perene que pode sobre-doiar a sua vida.

Assim, a Juventude de Aveiro não deixará de estar presente nas homenagens que vão ser prestadas ao Beato Nuno, afirmando o propósito nobilíssimo de imitar e seguir os seus passos.

Há perigos e ameaças que pesam sobre nós. É pálida e nevoenta a hora que vivemos. Para o triunfo, vá adiante connosco, deslumbrando os nossos olhos, a excelsa figura de Nun'Alvares, sempre grande, ao mesmo tempo mística e patriótica.

Ele fala ainda. Pois seja a sua palavra ouvida por nós como um clarim de combate! Respondamos todos: Presente!

Um jovem de Aveiro

## A recepção e o cortejo

Continuação da página 8

bandeiras desde a fundação da Nacionalidade até à época presente, transportadas por filiados da M. P.. Este facto traduz uma ideia de união e de força. Hoje, como ontem, o Condestável, pelo exemplo do seu heroísmo e pela grandeza das suas virtudes, é o guia da Pátria.

Antes de entrar no ambiente religioso da Sé, o andor com as reliquias será deposto sobre um estrado, junto ao Cruzeiro, para ali receber as homenagens de todos, prevendo-se a impossibilidade de a multidão entrar no templo.

Após a entrada na Catedral haverá alocução patriótica e Missa Vespertina, ficando depois as reliquias expostas para a veneração dos fiéis.

A igreja estará aberta até às 24 horas. Nas noites de 2, 3 e 4 de Março, haverá veladas pelos Escuteiros, Mocidade, Legionários e Exército, realizando-se ainda, nos dias 3 e 4, actos religiosos com a presença das crianças das Escolas Primárias e dos alunos dos Colégios, do Liceu e da Escola Industrial e Comercial. Às 18 horas, nos mesmos dias, pregação pelo sr. Padre António Resende, seguindo-se a celebração da Santa Missa.

## O verbo e a música

Continuação da pág. 8

mal para minimizar, silenciar e obscurecer o «Santo»; e a força da nossa fraqueza — «de nós, tíbios, fracos, indolentes, abeatados católicos portugueses».

Estamos certos de que será valiosíssimo o discurso do Conde de Aurora.

Por outro lado, colabora na sessão o Conservatório Regional de Aveiro, o que faz aumentar a nossa expectativa, pois ainda há dias alcançou notável brilho o espectáculo que ofereceu a todos os aveirenses amantes da boa música.

## Colchas e flores

Continuação da página 8

no coração, como se fosse a caminho de uma nova e dura batalha. Aclamá-lo, é um dever cívico. Venerá-lo, é um acto religioso.

Lancemos flores sobre o andor, a traduzir os nossos sentimentos e a dar maior grandeza e solenidade ao desfile do cortejo pelas ruas da nossa terra.

Na frontaria da Sé, até à altura onde as mãos dos fiéis possam chegar, haverá um dispositivo feito de quadrícula de rede para que também ali sejam depositos ramos de flores, dando ao local um aspecto alegre e festivo durante a permanência das reliquias em Aveiro.

## O fogo não morre na cidade

*Hércules, o que libertou o Peloponeso dos terríveis monstros da hidra de Lerna e do leão de Nemeia; Teseu, o que destruiu o Minotauro do cruento Labirinto; E'dipo, o que venceu a Esfinge às portas de Tebas!*

Os tempos modernos, por um espírito falsamente democrático, nivelaram os homens reduzindo-os ao mesmo padrão unitário.

Os «astros» tomaram o lugar dos heróis; o ideal foi substituído pelo mito.

A multidão já não contacta com Roldão, com Goethe, com Pasteur.

E se há mortos que ainda não morreram de todo, lança-se sobre a sua face uma fumarada que os deforma.

Nun'Alvares ou Joana d'Arc, na pena de um Oliveira Martins ou dum Voltaire, serão apenas «alucinados místicos... uns «condottiere» epilépticos e tarados, com muitos poderes e imbições patológicas».

«O culto dos heróis é uma condição ao progresso mental... Só esses homens podem trazer à nossa vida interior a alimentação que ela exige».

Não abafemos o culto, nem desvirtuemos os heróis.

Deixemos que o fogo, como nos Lares da divina Hélade, cresça puro a iluminar a vida com o culto dos «semi-deuses».

Este, aliás, jamais se apagará, mantido ininterruptamente pelas mãos invisíveis de misteriosas Vestais. Porque se o fogo não se erguer no culto dos heróis há-de inflamar-se na idolatria dos mitos.

## Ao povo da cidade

Continuação da página 8

peregrinação das reliquias do grande herói nacional um motivo de revigoração do seu ânimo para defrontar e repelir a investida dos seus novos inimigos que tentam agora humilhá-lo e destruí-lo em Além-Mar.

A cidade honrar-se-á afirmando, perante as reliquias de D. Nuno Alvares Pereira, a sua fé no triunfo e na eternidade da Pátria, como o estão fazendo todas as cidades e vilas de Portugal.

Paços do Concelho, 22 de Fevereiro de 1961

A Câmara Municipal

## Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para os lugares a seguir indicados do serviço de transportes colectivos:

**Motoristas:** António Teixeira Duarte, Fernando António da Conceição Moraes, Firmino da Silva Vigário (condicionalmente), Frederico de Almeida Santos, João Andias Gonçalves da Loura, Joaquim Rodrigues da Silva, Luis Afonso da Silva Soares e Manuel Dias da Fonseca.

**Cobreadores:** Adelino Matias Trovão, Adelino Sousa, António Ferreira Leite Nadais, António Ferreira de Matos, António Ferreira Moraes, António Gonçalves Pereira, António de Jesus Dias, António Marques Correia, António Nunes Ferreira, António da Silva Varelas Graça, Da-

vid Carvalhosa Soares, Fernando Roque Lima, Francisco Ferreira dos Santos, Humberto Campina, João Barreiros, João Gonçalves Rodrigues Costa, Joaquim de Oliveira Vilar, Jorge Ferreira da Silva, José da Conceição Lopes, José da Cunha Santo Tirso, José Faustino Alves, José de Jesus, José Maria Gomes da Silva Valente (condicionalmente), José Maria Soares, José Martins de Almeida, Leonel de Oliveira Freire, Manuel Francisco de Bastos, Manuel Rodrigues Fernandes, Manuel da Silva Lemos, Miguel de Andrade Cravo (condicionalmente), Oscar Maia da Silva Ribeiro, Pedro Carlos Correia da Silva e Rui Correia de Miranda.

Foi excluído um candidato por ainda não ter completado 21 anos, e outro nos termos do § único do Artigo 6.º do Regulamento em vigor.

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços às 9 horas do próximo dia 3 de Março, trazendo o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente e borracha. Os motoristas, além disso, deverão trazer a sua carta de condução de serviço público.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1961

O Presidente do Conselho de Administração,

**Dr. Humberto Leitão**

## Agradecimento

A família de Genoveva dos Reis Gamelas Costa, receando por ignorância de moradas ou por qualquer outro motivo não ter agradecido, como era seu dever, a todas as pessoas que a acompanharam e às que lhe manifestaram o seu sentimento, torna público, por esta forma, a todos a sua mais profunda gratidão.

## Verdemilho — Aveiro

Professora diplomada pelo Conservatório Nacional de Música, ensina piano e solfejo, também aceita explicando do Liceu e Escola Comercial, a preços módicos.

Nesta Redacção se informa

# AVEIRO aclama o CONDESTÁVEL

## A RECEPÇÃO e o CORTEJO

**A**VEIRO recebe as venerandas reliquias do Santo Condestável no Largo da Estação do Caminho de Ferro. Será no dia 2 de Março, quinta-feira. Vindas de Estarreja em cortejo automóvel, chegam ali às 17 horas. Estarão presentes o Prelado da Diocese, o Chefe do Distrito, o Presidente e os Vereadores da Câmara Municipal e todas as nossas restantes autoridades.

O cortejo deve organizar-se na ala sul da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, conforme a ordem estabelecida, para depois desfilar pela ala norte até à Ponte Praça e dali pelas Ruas de Coimbra, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

Será um cortejo cívico, nele tomando parte as associações, colectividades, organismos, estudantes, etc., e as respectivas bandeiras e estandartes.

Logo que o relicário seja retirado do carro que o transporta, uma Companhia do Regimento de Infantaria 10, com fanfarras, prestará a guarda de honra.

Os turnos para a condução das reliquias até à Catedral serão assim constituídos: 1 — Oficiais do

Exército; 2 — Milícia da M. P.; 3 — Estudantes; 4 — Sargentos do Exército; 5 — Legionários; 6 — Cabos e Soldados; 7 — Guarda Republicana; 8 — Aspirantes do Exército; 9 — Oficiais Superiores do Exército; 10 — Autoridades e Entidades Oficiais.

Este último turno receberá o andor no adro da Sé, junto ao Cruzeiro de S. Domingos, introduzindo-o no templo.

A espada de D. Nuno será transportada, durante o percurso, por vários oficiais e um filiado da M. P.

A comissão das comemorações está a fazer diligências para que o cortejo possa abrir com um cavaleiro, revestido com armadura da época de D. Nuno, seguindo-se logo o desfile de reproduções de todas as

Continua na página 7

## AO POVO DA CIDADE

### CONVITE DA CÂMARA MUNICIPAL

**A**SSOCIANDO-SE às solenidades que a respectiva Comissão e as Autoridades Religiosas e Militares promovem pela vinda a Aveiro das reliquias do Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira, no próximo dia 2 de Março e seguintes, a Câmara Municipal convida a população da cidade a receber condignamente e acompanhar o cortejo que deve conduzir as reliquias, esperadas no Largo da Estação, pelas 17 horas.

O povo de Aveiro manifestará, assim, o seu respeito e a sua veneração pela memória do grande paladino da nossa independência, vitoriosamente firmada na memorável batalha de Aljubarrota que, em 14 de Agosto de 1385, a hoste gloriosa de D. João I e de Nun'Alvares pelejou e venceu contra o poderoso invasor castelhano.

Nun'Alvares, o Condestável beatificado pela Igreja, há-de simbolizar sempre a Pátria Portuguesa salvando-se, pela heroicidade dos seus filhos, das garras do estrangeiro inimigo e cubitoso.

Bem é, pois, que nesta hora de perigos em que, sob várias máscaras internacionais, novas ambições e desvairadas traições nos ameaçam, Portugal encontre na

CONTINUA NA PÁGINA SETE



## A PRESENÇA DA JUVENTUDE

«Inebriado por um portuquesismo incomparável, Nuno Alvares, ainda na manhã promissora da sua adolescência, /.../ abriu o caminho que levaria à mais retumbante glorificação da Pátria».

Exemplo vivo para todos, o Condestável é, principalmente, um exemplo para a Juventude. Ele deixou no seu rasto uma alma branca, iluminada pela luz de um ideal sublime. Símbolo transparente de candura, expressão alta de camaradagem, de leal comunhão entre os homens, escaldando sempre as alturas, voando sempre nos rumos de Deus, fiel ao dever e à honra,

Continua na página 7

## COLCHAS e FLORES

**A** população da cidade deve sentir a honra da visita. E deve manifestar-se sobretudo durante o desfile do cortejo.

Que não falem as colchas nas janelas e nas varandas dos prédios, tanto ao longo da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho como nas restantes artérias. Que haja, assim, um ambiente de alegria, de festa, de regozijo comum do povo aveirense, de homenagem devota, de patriotismo sincero, de fé cristã.

Passa o cortejo com as gloriosas reliquias. E' D. Nuno que passa, herói e santo, levando Deus na alma e a Pátria

Continua na página 7

## O CORTEJO FLUVIAL

**A**S reliquias do Santo Condestável deixarão a Sé Catedral no dia 5 de Março, às 13,30 horas, seguindo para a Gafanha da Nazaré e dali, em cortejo fluvial, para a Base Aérea de S. Jacinto.

O embarque será às 14 horas, nos cais situados junto às instalações da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, havendo lugares, em lanchas reservadas, para cerca de 200 pessoas, desde que se apresentem com o respectivo convite.

A comissão diocesana pretende dar ao cortejo fluvial o maior luzimento, o que depende da boa vontade e interesse de todos os que em Aveiro estão ligados à vida do mar.

Nestas condições, o sr. Capitão do Porto, que faz parte da referida comissão, dirigiu uma circular a todos os armadores e proprietários de embarcações mercantes, de pesca, de recreio e de tráfego local, solicitando-lhes se dignem colaborar na organização do referido

cortejo da seguinte maneira

— que as pequenas embarcações, devidamente embandeiradas, se encorporem no cortejo ou fundeiem no percurso entre a Gafanha e S. Jacinto, de modo a que ele possa passar entre alas de barcos engalanados;

— que os navios e outras embarcações fundeadas ou atracadas aos cais no porto de Aveiro embandeirem em arco ou nos topos dos mastros desde as 12 horas até ao pôr-do-sol do dia 5 de Março.

O desembarque no aeródromo de S. Jacinto está previsto para as 15,30, seguindo-se Missa campal e alocação. Às 17 horas, as reliquias tomarão um avião militar, com destino ao aeroporto das Pedras Rubras, no Porto.

## HOMENAGEM

O programa das comemorações condestabrianas em Aveiro tem um número cultural e artístico, — a sessão solene, com uma conferência do sr. Conde de Aurora e a colaboração do Conservatório Regional.

Será no dia 4, às 21,30 horas, no ginásio do Liceu, sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese.

O Conde de Aurora é uma figura marcante de escritor e jornalista. Ainda há pouco proferiu, no Salão Medieval da Biblioteca Pública de Braga, uma notável conferência sobre Nun'Alvares, o que deu o expressivo título «Anti-Nun'Alvarismo» e na qual descreve,

### o verbo e a música

em linguagem rica, duas atitudes que frequentemente se tomam perante a figura do Condestável. São, no seu dizer, duas grandes linhas de força: a força das forças do

Continua na página 7

## O ESCUTISMO e o seu FACHO

Teve a Junta Regional do C. N. E. de Aveiro a iniciativa de transportar um FACHO, que lhe será entregue no limite da Diocese, pelos Escuteiros da Região de Coimbra, no próprio dia da chegada das reliquias do Beato Nuno. Desta forma, a Junta Regional estará presente na Curia, com duas patrulhas de escutas representando os grupos da Região.

Estas patrulhas receberão o FACHO dos seus irmãos escutas de Coimbra, transportando-o, de seguida, em regime de estafetas, através das diversas localidades — Anadia, Agueda, Albergaria-a-Velha e Estarreja — até à Sé Catedral de Aveiro, anunciando assim a toda a Diocese a entrada oficial das reliquias.

Na noite da permanência das reliquias em cada uma das igrejas daquelas localidades, será ateado um volumoso círio, cuja chama ficará a arder até que os despojos do Beato Nuno sejam entregues, no dia 5, à Diocese do Porto. Esta homenagem, de sabor escutista, denominar-se-á CHAMA DO CONDESTÁVEL. Da mesma cerimónia fará parte, em cada igreja, uma guarda de honra pelos Escuteiros, M. P., Bombeiros ou Legionários, conforme as respectivas localidades.

D. Nuno é o patrono da arma de Infantaria. Como sinal de vassalagem, o nosso Regimento de Infantaria 10 oferecerá um grande CÍRIO para alumiar o relicário durante o tempo que ele permanecer na Sé, isto é, de 2 a 5 de Março. Este CÍRIO ficará assente sobre um castiçal de ferro forjado com o emblema da Unidade.

A ideia do nosso Regimento é cheia de beleza e de simbolismo. Quanto seria de desejar que as colectividades, organismos e empresas aveirenses fizessem o mesmo, como manifestação de patriotismo e de fé.

## O CÍRIO do EXÉRCITO



ANO XXXI — N.º 1538

Aveiro, 25-2-1961

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO